



A carga tributária brasileira atingiu o pico histórico em 2018, chegando a 35,07% do PIB, equivalente a R\$ 2,39 trilhões. Em média cada habitante precisou trabalhar cerca de 128 dias só para quitar os seus pagamentos de tributos. Os dados são do Ministério da Economia.



O PNAD continua do IBGE apurou que a taxa de desocupação segue estável no terceiro trimestre do ano. Era 12% no trimestre anterior e agora caiu para 11,8% continua muito alta a taxa de desemprego. A expectativa de melhora só para 2020.



O Ministro da economia declarou que o déficit primário neste ano deve encerrar em R\$ 80 bilhões, abaixo da previsão inicial que era de R\$ 139 bilhões. A entrada de receitas extraordinárias e a contenção de gastos do governo federal foram os principais motivos para a diminuição.



Na semana passada o dólar teve a maior cotação da história. A moeda americana atingiu o valor de R\$ 4,2055. Surpreendendo o mercado, mas com os movimentos sociais nos países da América do Sul, há fuga de investidores.



A União gastou em 2015 R\$ 23 milhões com a dívida que ela contraiu no final da década de 1990. Para poder financiar os estados, enquanto que os estados pagaram à União em 2015, por conta deste financiamento, a importância de R\$ 30 bilhões, o que proporcionou para a união um lucro de 130.000%. (Sim, é só isso mesmo..!!)



A informalidade recorde no mercado de trabalho ajuda a derrubar a produtividade da economia. São 38,8 milhões de trabalhadores fazendo “bicos”. O Estudo da FGV aponta que a média mensal de ganho é de somente de R\$ 823,00, desse grupo.



A agência de classificação de risco Fitch reafirmou o rating do Brasil em “BB-“ perspectiva estável. “A nota soberana está limitada pelo alto e ascendente endividamento do governo, e fraco potencial de crescimento econômico”, diz a agência.



Pelo sétimo mês seguido, o saldo de empregos no mercado formal foi positivo no Brasil. O país criou 70.852 vagas de trabalho com carteira assinada no mês de outubro. Os dados são do CAGED, do Ministério da Economia. No ano foram criados 81.589 postos.

Dauter Berlese.